APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

PRESENTACIÓN

PRÉSENTATION

Anna M^a Canavarro Benite¹

Antonio Novaes² (Baruty)

Cintia Camargo Vianna³

Mércia Otaviana Barbosa de Sá Figueiredo⁴

Prezadas/os Leitoras/es,

A Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN), caracteriza-se por dar visibilidade às discussões sobre as relações raciais a partir da produção de pesquisadoras/es e intelectuais negras/os, bem como demais pessoas

¹ Professora associada e coordenadora do PIBID química da Universidade Federal de Goiás. Coordenadora do Laboratório de Pesquisas em Educação Química e Inclusão- LPEQI-UFG. Coordenadora do Coletivo Ciata- grupo de estudos sobre a descolonização do currículo de ciências. Ativista do Grupo de Mulheres Negras Dandara no Cerrado. Editora da Revista da ABPN. E-mail: anitabenite@gmail.com

² Professor Titular do Departamento de Biologia Molecular e do Programa de Pós-Graduação em Educação, ambos na Universidade Federal da Paraíba. Cofundador do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas da UFPB. Membro do Comitê Editorial da Revista da ABPN. E-mail: baruty@gmail.com

³ Professora Associada Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Pós-Doutora em Estudos de Literatura, lotada no Instituto de Letras e Linguística (Ileel), atua no Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGEL). Coordena o Coletivo de Pesquisa e Estudo em Poéticas Afrolatinoamericanas e Educação para as Relações Étnico-Raciais YALODÊ – GEPLAFRO. Membro do Comitê Editorial da Revista da ABPN. E-mail: cintiacamargovianna@gmail.com

⁴ Professora do Instituto Superior de Educação Verde Norte (FAVENORTE), especialista em Mídias na Educação, mestranda em Educação Científica em Formação de Professores. Membro do Comitê Editorial da Revista da ABPN. E-mail: barbosaotaviana@gmail.com

comprometidas/os com a promoção da equidade racial e a produção de conhecimento sobre África e diásporas africanas, em escala nacional e internacional.

Por isso, é com grande satisfação que essa editoria apresenta a Edição Especial do *Caderno Temático – Africanos, escravizados, libertos, biografias, imagens e experiências atlânticas*, organizado pelas/o pesquisadoras/r Dr^a Valéria Costa (IF-SERTÃO-PE), Dr^a Iamara Viana (PUC- Rio) e Dr. Flávio Gomes (UFRJ).

Ressaltamos a importância divulgar artigos científicos, os quais desenvolvem temáticas que nos permitem uma leitura decolonial e complexa de diferentes assuntos que contemplam a população negra, e que marcam a inserção bem como a atuação, nas diferentes áreas de conhecimento.

A publicação do Caderno Temático mantém a proposta discursiva da revista e nos apresentam artigos embasados em uma retomada de sentidos e atualizações em torno de pesquisas que considerassem processos, eventos e personagens em torno das experiências da escravidão e da pós-emancipação no Brasil.

Essa edição especial foi subdividida em duas partes:

Parte I: Invenções do (no) Cativo

- MARIANA QUER SER LIVRE: TRÁFICO DE ESCRAVIZADOS E NAÇÃO EM BELÉM (1700-1750)
- GAMBÁS: ARTES MUSICAIS, IDENTIDADES E RESISTÊNCIAS NA DIÁSPORA NEGRA NO AMAZONAS (SÉCULOS XVII AO XX)
- GANHADEIRAS: TRABALHO FEMININO NAS RUAS DO RECIFE SETECENTISTA
- ESCRAVIDÃO DE AFRICANOS E FABRICAÇÃO DE MADEIRAS NO GRÃO-PARÁ NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XVIII
- “UMA PRETA MESTRA, UM ALTAR E SEUS ÍDOLOS”: O COMÉRCIO COM A COSTA DA MINA E A RELIGIOSIDADE DA ANTIGA COSTA DOS ESCRAVOS EM PERNAMBUCO, SÉCULO XVIII
- DE ESCRAVO A CABECEIRA: A TRAJETÓRIA DO AFRICANO JOÃO DE OLIVEIRA NO MUNDO ATLÂNTICO SETECENTISTA

- AS RUAS FALAM: COTIDIANO, OFÍCIOS E ESPAÇO URBANO NO RIO DE JANEIRO OITOCENTISTA (1810-1860)
- O DESAFIO DO VISÍVEL: A REPRESENTAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA NAS VIAGENS PITORESCAS DE DEBRET E RUGENDAS
- SOCIABILIDADES NEGRAS NA PARAÍBA OITOCENTISTA: SOCIEDADE, ECONOMIA E RESISTÊNCIAS
- SONS E QUIZILAS: ENSAIOS SOBRE AFRICANOS E DIÁSPORAS NO RIO DE JANEIRO ATLÂNTICO, C. XIX
- FORJANDO AUTONOMIAS: PRÁTICAS DO OFÍCIO DE FERREIRO ENTRE ESCRAVIZADOS E LIBERTOS. MINAS DO FERRO, SÉCULO XIX
- “NEGÓCIO AFRICANO”: OCUPAÇÕES, ARRANJOS DE TRABALHO E PATRIMÔNIO DE MULHERES E HOMENS LIBERTOS DA COSTA NO RECIFE, SÉC. XIX
- JOAQUIM CANDIDO SOARES DE MEIRELLES UM MÉDICO NEGRO NA CORTE IMPERIAL (1797-1868)
- TRAMAS DA LIBERDADE: ALFORRIA, TRABALHO E SOLIDARIEDADE NO GRÃO-PARÁ (1850-1890)
- CANTAGALO: VALE DA ESCRAVATURA E DAS GRANDES FAZENDAS
- ESCREVER PARA NÃO SILENCIAR: AFRICANOS, ENFERMIDADES E ACESSO ÀS PRIMEIRAS LETRAS NO SUDESTE ESCRAVISTA: NOTAS DE PESQUISA

Parte II: Liberdades da (na) Emancipação

- (AUTO) INSCRIÇÃO COMO RESISTÊNCIA ONTOLÓGICA: MAHOMMAHGARDO BAQUAQUA E SUA NARRATIVA PARA A LIBERDADE
- EXPERIÊNCIAS DE ESCRAVIZADOS, DE UM MENINO POBRE E DE UMA PARENTA PRETA DOS SEUS BRANCOS BEM-NASCIDOS NO INTERIOR DE CASAS-GRANDES E NEM TÃO GRANDES: A ESCRAVIDÃO DOMÉSTICA E A PÓS-EMANCIPAÇÃO NO RECIFE (1870-1910)

- A AUTOBIOGRAFIA DE MAZANO E A CONSTRUÇÃO DO IMAGINÁRIO ABOLICIONISTA NO SÉCULO XI
- UMA DE SUAS MAIS BEM FECUNDAS ESPERANÇAS: A TRAJETÓRIA DE MANOEL PEDRO CARDOSO VIEIRA
- POR PRINCÍPIO O AMOR, POR DIVISA A LIBERDADE E POR FIM A HUMANIDADE: OS VÍNCULOS ENTRE RAÇA E CLASSE NA TRAJETÓRIA MILITANTE DE CHRISTIANO FETTERMANN NO PÓS-ABOLIÇÃO EM PORTO ALEGRE
- “CONSEGUIU ASSINAR O SEU NOME, NÃO COM PERFEIÇÃO, PODE-SE MESMO DIZER MELHOR QUE DESENHAVA O SEU NOME”: PERCURSOS DE UM HOMEM NEGRO (I) LETRADO NO PÓS-ABOLIÇÃO (PAULINO DE SOUZA BASTOS – FLORESTA AURORA – PORTO ALEGRE – RS)
- ESCRAVIDÃO E TRAJETÓRIAS DO PÓS-EMANCIPAÇÃO EM SÃO FRANCISCO DO CONDE: NOTAS DE PESQUISA (SÉCULOS XIX E XX)
- AGUERRIDOS PROFESSORES POLÍTICOS E ABOLICIONISTAS: EDUCAÇÃO, DOCÊNCIA E SOCIABILIDADES NO IMEDIATO PÓS-ABOLIÇÃO
- O PERFIL RACIAL DA REGIÃO NORTE E O NEGRO GUAPOREANO NO DOCUMENTOS DO ARQUIVO PÚBLICO DE MATO GROSSO: 1901-1943
- LEOPOLDO DE FREITAS E AS REPRESENTAÇÕES DO NEGRO NA REVISTA ‘O PIRRALHO’
- A SUBALTERNIZAÇÃO DO NEGRO BRASILEIRO: REFLEXÕES GERAIS ACERCA DAS POLÍTICAS DO ESTADO BRASILEIRO NA REPÚBLICA VELHA (1889 – 1930) E NO ESTADO NOVO (1937 – 1946)
- LUTA ANTIRRACISTA E DEMOCRACIA RACIAL NO SÉC. XX: O LEGADO DO JORNAL QUILOMBO: VIDA, PROBLEMAS E ASPIRAÇÕES DO NEGRO (1948-1950)
- A IMPORTÂNCIA DA MEMÓRIA PARA A (RE) CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE QUILOMBOLA: A EXPERIÊNCIA DO QUILOMBO DA RUA DE PALHA (ITORORÓ/BA)

- MOVIMENTO SOCIAL NEGRO: CAMINHOS EMANCIPATÓRIOS NA EDUCAÇÃO
- RAÇA, NAÇÃO E IDENTIDADE – TRANSNACIONALISMO NEGRO E DISPUTAS POR BRASILIDADE E PAULISTANIDADE NOS JORNAIS DE NEGROS E IMIGRANTES EM SÃO PAULO NO INÍCIO DO SÉCULO XX
- “ESTANDO EU EM PERFEITO JUÍZO, FAÇO MEU TESTAMENTO”: REVELAÇÕES TESTAMENTÁRIAS DE AFRICANOS NO RECIFE OITOCENTISTA.

Agradecemos aos/às colaboradores/as – pareceristas, autores/as, tradutores/as, editores/as, Conselho Editorial, Conselho Consultivo, Diretoria e demais membros da equipe e parcerias – que possibilitaram a publicação dessa edição especial e que tornaram factível sua continuidade. Convidamos as/os leitoras/es a navegar por essas narrativas a partir das experiências e investigações aqui compartilhadas.

Desejamos a todas/os uma prazerosa e proveitosa leitura.

Modupé!